



FORMAÇÃO INICIAL

Dimensão Humana (DH)



SUBSÍDIO – DH 01

A PESSOA, IMAGEM DE DEUS

OBJETIVOS

A pessoa humana é um ser singular. Muitas características o separam dos animais: inteligência, reflexão, espírito, sabendo que ele sabe ... Nós, cristãos, atribuímos tudo isso ao fato de sermos feitos à imagem de Deus. Vamos ver alguns pontos sobre isso.

REFERÊNCIAS BÍBLICAS

"E Deus disse:" Façamos o homem à nossa imagem, à nossa semelhança e dominemos os peixes do mar e os pássaros do céu, os animais, todas as bestas selvagens e todos os répteis que habitam a terra. " Deus criou o homem à sua imagem; à imagem de Deus ele o criou". (Gn 1,26-27)

"O que é o homem para que você se lembre dele, filho de Adão, para cuidar dele? Você o fez menos que um deus, você o coroou com glória e honra: você lhe deu poder sobre as obras das suas mãos, você colocou tudo sob os pés dele".(Sl 8,5-7)

REFERENCIAL CULTURAL

Quatro culturais são as questões da filosofia.

- O que eu posso saber?
- O que devo fazer?
- O que posso esperar?
- Qual é o homem?

(Immanuel Kant)

DESENVOLVIMENTO (Documento para reflexão)

1 - História da Humanidade

A história do homem se desenvolve através de milhares de anos que o levam a ser o que é. O homem é homem porque ele é espírito, porque ao contrário dos animais, ele tem um componente espiritual. Deste espírito nasce um desejo de busca, um amor saber, querer saber sobre a existência das coisas, as relações que as animam, o que as une, o que as divide, ... Mas depois de descobrir as coisas, ele descobre que não se conhece. E ele começa a se perguntar sobre seu próprio ser, perguntar sobre sua liberdade, sobre suas ações e sobre suas limitações: sofrimento, significado e morte. Mas ele não está sozinho, está cercado por outros, pessoas como ele, que o questionam e com quem ele tem que viver.

2 - A Imagem de Deus em Gênesis

Quando Deus criou todas as coisas, Ele disse: Façamos o homem à nossa imagem e semelhança. Ele pegou um pouco de lama e fez uma bela estátua. Então o Senhor soprou o espírito da vida na face daquela estátua e se tornou um homem vivo. Ele é o primeiro homem, a quem Deus nomeou Adão, que significa "feito da terra". O Senhor não queria que eu morasse sozinho; Ele decidiu dar-lhe um companheiro para ajudá-lo, para ser semelhante a ele, e então ele enviou a Adam um sono profundo e, enquanto ele dormia, tirou uma costela e, com ela, fez a mulher. Adão deu à mulher o nome Eva, que significa "mãe de todos os homens".

Mas o homem pecou, abusou de sua liberdade e perdeu sua semelhança com Deus. Até a vinda de Cristo, essa semelhança perdida não podia ser recuperada, através do plano de salvação que foi cumprido em Cristo. Mas ele nunca perdeu a imagem. A imagem de Deus que permanece no homem é a fonte de sua dignidade única na criação.

3 - O que significa ser uma imagem de Deus?

Primeiro: o homem é capaz de falar. Deus criou com sua palavra e o homem foi criado com a capacidade de falar. Embora ele não pudesse criar nada pelo discurso, ele poderia usar as palavras de forma criativa. Ele nomeou os animais da Terra; Ele falou da ajuda que Deus criou para ele como "homem"; e então, quando ele tentou justificar suas ações pecaminosas, "criativamente" ofereceu desculpas e colocou a culpa nos outros (Gênesis 3: 9-13).

Nenhum animal é capaz de falar.

Segundo: o homem é criativo. Deus "criou" sua obra. Sua onipotência é vista em Sua capacidade de criar algo do nada, simplesmente falando para existir. O design surpreendente e complexo de Sua criação testemunha Seus poderes criativos. Assim como Deus, o homem também pode criar inventar, embora o faça em um nível claramente diferente.

Terceiro: intimamente relacionado à capacidade criativa do homem, é seu dom de raciocínio. É verdade que os animais têm uma medida de entendimento. Eles podem responder a comandos e sinais e, em alguns casos, até ser treinados para usar porções mínimas da linguagem de sinais. Mas eles não podem usar a razão para comunicar ideias com os outros, bem como para ter uma verdadeira comunicação mental. A inteligência dos animais é diferente da dos seres humanos.

Uma **quarta** característica incluída na "imagem" é a capacidade do homem de fazer escolhas racionais. Como uma criatura com vontade, o homem é capaz de escolher seu próprio destino. É um fato inegável que os animais não têm livre-arbítrio com o qual o homem foi dotado "no começo". Sempre que os animais reagem ao seu ambiente, eles são guiados pelo "instinto".

Ao contrário de todas as outras criações de Deus agindo principalmente por instinto, os seres humanos podem usar a liberdade que Deus lhes deu para agir ou reagir em relação à sua capacidade de raciocinar.

Quinto: outra parte da imagem de Deus dada ao homem seria sua alma imortal. Assim como Deus "extraordinariamente" formou o corpo físico do homem a partir do pó da terra, Ele "forma o espírito do homem dentro dele". Portanto, Deus moldou e modelou o corpo físico do homem e sua natureza espiritual. Somente o homem é dotado de uma natureza imortal; Os animais não possuem essa natureza. Ao contrário dos animais, o homem possui um espírito dado por Deus que retorna a Ele quando o homem morre.

Sexto: apenas o homem tem uma inclinação religiosa inerente. Independentemente de quão "primitivo" ou "avançado" possa ser, e apesar da vida isolada de todos os outros seres humanos, o homem sempre procurou adorar um ser superior. E mesmo quando o homem se afasta do Deus verdadeiro, ele ainda adora algo.

Como observou um escritor, as evidências revelam que "nenhuma raça ou tribo de homens, por mais degradada e aparentemente ímpia, carece dessa centelha de capacidade religiosa que pode ser alimentada e alimentada". Sem dúvida, a inclinação única do homem para adorar alguém ou algo é parte da imagem de Deus que ele carrega.

Finalmente, de todas as criaturas da Terra, apenas o homem tem consciência. Somente o homem tem um conceito de moralidade que lhe permite distinguir entre "certo" e "errado". Os animais não têm senso de "obrigação" moral.

Quando escreveu aos cristãos em Roma, Paulo argumentou que mesmo os gentios antigos, que não tinham lei escrita por Deus, tinham um tipo de lei "escrita em seus corações" (Rm 2,14-15).

Portanto, eles tinham consciência de que certas coisas estavam certas ou erradas. Portanto, a consciência deles os acusava ou desculpava. Quando o homem viola sua consciência, ele se sente culpado. Embora o ambiente de alguém tenha um papel importante em seu conceito de moralidade, a necessidade de moralidade é universalmente reconhecida pelo homem.

4 - Imagem de Deus segundo Jesus Cristo.

A verdadeira imagem de Deus nos foi oferecida por Jesus Cristo. Ele nos mostrou a verdadeira face do Pai. Diante das ideias sobre Deus do Antigo Testamento, a revelação do Novo Testamento sobre esse assunto é mostrada para nós como uma novidade sem precedentes.

Primeiro pela frequência com que o nome Pai é usado para se referir a Deus.

Segundo, porque aqui o filho de Deus com quem ele se relaciona não é o povo em geral, mas cada crente em particular.

Finalmente, e acima de tudo, porque o cristão pode e deve se dirigir a Deus, não apenas com a expressão genérica do Pai, mas também com a palavra **Abba**, que é retirada da linguagem das crianças e expressa afeição, intimidade, ternura e respeito.

De acordo com o que acabamos de dizer, a imagem de Deus apresentada por Jesus é uma imagem cheia de bondade, proximidade e até ternura para com seus filhos.

Deus se mostra como o Pai dos discípulos em sua misericórdia (**Lc 3,36**), bondade (**Mt 5,45**), amor perdoador (**Mc 11,25**) e providência (**Mt 6,8.32; Lc 12,30**); Ele dá a seus filhos o que eles precisam (**Mt 7,11**) e os prepara para a salvação final (**Lc 12,32**). Além disso, quando um filho se afasta da casa do Pai e comete os pecados mais indignos, o Pai o encontra, perdoa, esquece tudo e até se alegra de regozijar-se com a volta do filho (**Lc 15, 11-32**). É por isso que a atitude básica do discípulo diante de Deus deve ser de absoluta segurança e confiança.

A imagem de Deus que nos apresenta é também a do amor em silêncio e dor; a presença em pequenos e pequenos; a de um Deus fiel à sua promessa de salvação; o de um Deus que cai, tornando-se homem para salvar homens; isso está muito próximo de nosso coração e está sempre à mão, à vista, em nosso próximo.

PISTAS PARA REFLEXÃO E COMENTÁRIOS

- 1) Na cultura de hoje, que imagens de Deus perduram?
- 2) Como reconhecemos Deus Pai e que imagem temos dEle?
- 3) Que imagens de Deus que Jesus Cristo nos deixou são as que mais nos desafiam?

4) Percebemos que, de acordo com a imagem que temos de Deus, esse será o nosso modelo em nossas vidas?

DOCUMENTOS / BIBLIOGRAFIA PARA UTILIZAR

- Concílio Vaticano II, Lumen Gentium, nn. 2, 3, 31-36.
- Concílio Vaticano II, Gaudium et Spes, nº 1, 3, 9, 12, 16-18, 24, 27, 35, 41.
- João Paulo II, Christifideles Laici, nn. 5, 37.
- Catecismo da Igreja Católica, nn. 1701-1709; 1718-1719; 1730-1734; 1776,1782; 362-368; 369-372.
- Bento XVI, Deus Caritas Est, 2005, nn.1, 8-11, 18, 30, 39.
- Bento XVI, Caritas in Veritate, 2009, nn.11, 29, 45.
- Criador criado, José Luis Moral, CCS (Teologia para Jovens 13), Madri 1999.
- O Homem, Adolphe Gesché, Siga-me (Verdade e Imagem 153), Salamanca 2002.
- Aqui e Agora. Vivendo no Espírito, Henri J.M. Nouwen, San Pablo (Primavera 16), Madri 42002
- Deus e nossa felicidade, José María Castillo, Desclée de Brouwer (Manual 29), Bilbao 52003.
- God Inside, Ignacio Larrañaga, Libros Libres, Madri 2004.
- Liberdade religiosa e dignidade humana , Julio L. Martínez, San Pablo (Teologia Comillas 10), Madri 2009.

REFLETINDO

O homem como amor

O homem é definido como homem verdadeiro no relacionamento positivo com o outro, isto é, no amor. É o que você ama. É assim que você ama. É porque ele se ama. Você tem que substituir o "eu penso, então eu existo" pelo "mestre, então eu existo". Diga-me quem você ama, diga-me como você ama e eu lhe direi quem você é.

(S. Palmbieri)

Liberdade

É uma pessoa que se torna livre depois de ter escolhido ser livre. Em nenhum lugar é possível encontrar a liberdade dada e constituída. Nada no mundo garante à pessoa que ela é livre, se ela não entrar bravamente na experiência da liberdade.

(E. Mounier)

Definição

"O que é o homem essencialmente, uma vez que é em sua natureza essencial que ele está à imagem de Deus. Portanto, o fato essencial no homem é o seu espírito, e é na essência espiritual que o homem é feito à imagem de Deus. Deus é Espírito, tendo inteligência, tendo emoção, tendo vontade. O homem está na sombra de Deus. Ele também é um espírito, tendo inteligência, tendo emoções, tendo vontade".

(CG. Morgan 1903)

Definição

O homem do terreno é uma consciência carnal individual, ligada a um mundo de homens e coisas, que ocorre em um tempo limitado, impulsionado por desejos múltiplos e insaciáveis, livres, projetados para um futuro, que inclui a evolução de seus Psicologia, dor e morte, dotada de uma poderosa capacidade de criar e usar sinais.

(M. Benzo)

Quem me conhece, conhece o Pai

Ninguém jamais viu a Deus (Jo 1,18).

O próprio Deus é "invisível" (1 Tim 1,17).

Mas para nós, suas criaturas, de certa maneira, "o invisível de Deus ... é visível através de suas obras" (Rm 1,20).

Como o mundo é mundo, Deus se faz conhecido através da criação. Além disso, Deus também se manifesta nos eventos que ocorrem ao longo da história entre os homens.

E precisamente o evento mais significativo da história da humanidade é a passagem de Jesus de Nazaré pelas estradas da Palestina. Sabemos pela fé que esse homem Jesus é Deus. Isso não significa que ele tinha uma aparência de Deus mas nele a divindade manifestou plenamente sua presença através de sinais humanos.

Em Jesus, Deus como tal não se tornou visível. No entanto, ele mostrou o único caminho que pode nos levar em segurança até ele. A mensagem de Jesus é afirmar que nada aparece querendo conhecer a Deus em si mesmo, diretamente. A única maneira de saber algo sobre ele é através de Jesus. Quem está no caminho dos discípulos aprende a conhecer a Deus.

Quem vê e contempla Jesus com olhos limpos, entenderá tudo o que pode ser entendido por Deus neste mundo. "Ele é a imagem do Deus invisível" (Col 1,15); o único que pode realmente torná-lo conhecido (Jo 1,18).

O pedido ousado de Filipe: "Senhor, apresente-nos ao Pai; isso basta para nós" (Jo 14,8), expressa a aspiração mais profunda da humanidade em busca de Deus. E a resposta de Jesus garante que essa aspiração já possa ser cumprida: "Quem me vê está vendo o Pai" (Jo 14,9). Este é o único "caminho" para conhecer e alcançar Deus. Esta é a "verdade" de Jesus: "Ninguém se aproxima do Pai senão por mim; se você me conhecer, também conhecerá meu Pai" (Jo 14,7). Esta é precisamente a "vida" que ele vem nos dar.

O homem Jesus é a imagem pura e fiel do Deus invisível. Toda a sua existência humana tende a fazer o Pai ver. Em Jesus, os homens recebem a manifestação completa e irrepitível de Deus. Se todo homem é a imagem de Deus, Jesus é exclusivamente a imagem de Deus. Por meio dele, Deus se fez presente entre nós de uma maneira nova e única.

Jesus não é um homem em quem existe uma presença de Deus além dele, como se estivesse possuído por Deus, mas o próprio Jesus é a presença e revelação de Deus.

Em todas as suas palavras e ações, tomamos consciência do que Deus é para nós: amor e perdão, denúncia e demanda, doação e presença, escolha e envio, comprometimento e força.

(J.L. Caravias)

Homem, imagem divina

A imagem divina está presente em todo homem. Ela brilha na comunhão das pessoas à semelhança da união das pessoas divinas entre si.

Dotada de uma alma "espiritual e imortal", a pessoa humana é a "única criatura na terra que Deus amou por si mesma". Desde sua concepção, está destinado à felicidade eterna. "

A pessoa humana participa da luz e força do Espírito divino. Pela razão, ele é capaz de entender a ordem das coisas estabelecidas pelo Criador. Por sua vontade, ele é capaz de se dirigir ao seu verdadeiro bem. Encontre sua perfeição na busca e no amor à verdade e ao bem.

Em virtude de sua alma e de seus poderes espirituais de entendimento e vontade, o homem é dotado de liberdade, "sinal eminente da imagem divina".

Por sua razão, o homem conhece a voz de Deus que o leva a "fazer o bem e evitar o mal". Todo homem deve seguir esta lei que ressoa na consciência e é realizada no amor de Deus e ao próximo. O exercício da vida moral proclama a dignidade da pessoa humana.

O homem, persuadido pelo Maligno, abusou de sua liberdade, desde o início da história. Ele sucumbiu à tentação e cometeu o mal. Ele mantém o desejo pelo bem, mas sua natureza carrega a ferida do pecado original. Ele foi inclinado ao mal e sujeito a erros.

Portanto, o homem está dividido por dentro. Por essa razão, toda a vida humana, singular ou coletiva, aparece como uma luta, certamente dramática, entre o bem e o mal, entre a luz e as trevas.